

Recebe as boas-vindas da Segunda Turma*

O EXMO SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral da República, Funcionários da Casa: Reiniciamos, hoje, os trabalhos desta Segunda Turma, no segundo período do corrente ano. E o fazemos – nem sei se é preciso dizer – com dois fatos marcantes: é a primeira sessão da Turma neste edifício e nesta sala; é também a estreia do eminente Ministro **Ari Pargendler**, na condição de julgador deste órgão fracionário do Tribunal.

Damos a todos, como é de praxe, as nossas boas-vindas, certos de que, retemperados pelo descanso do recesso, possamos reencetar a árdua caminhada, no mesmo ritmo de trabalho e no mesmo clima de cordialidade que tem caracterizado o nosso agradável convívio.

Que Deus nós inspire, a fim de que iniciemos a jornada, nesta nova Casa, sob as suas bênçãos e proteção, promovendo sempre o melhor julgamento, fazendo e distribuindo justiça.

Na última sessão do semestre que se encerrou, assinalávamos que a Turma empobreceria com a perda dos Ministros Américo Luz e José de Jesus Filho. Hoje, a situação se inverte, pois experimentamos a alegre sensação de que ela se enriquece um pouco mais, com o ingresso do seu novo integrante – o eminente Ministro **Ari Pargendler**.

O Ministro **Ari pargendler**, propriamente, dispensaria apresentações. S. Exa. ascende a esta Corte Superior rodeado pela admiração e pelo carinho de todos. Magistrado modelar, culto e experiente, vem do Tribunal Regional Federal da Quarta Região, em Porto Alegre, onde pontificou, pela operosidade, pelo estudo, pela cultura e pelo exemplo. Temos absoluta convicção de que o novo Colega – integrado como já está – há de se destacar também nesta Turma e nesta Corte, oferecendo a sua valiosa contribuição para o desempenho das nossas funções.

Nós o recebemos, Ministro **Ari Pargendler**, fraternalmente, como quem recebe um irmão, seguros de que V. Exa. se sentirá muito bem na companhia dos integrantes desta Egrégia Segunda Turma.

Seja feliz e sinta-se a vontade entre nós.

* Ata da 28ª Sessão Ordinária da 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 02/08/1995.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

O EXMO. SR. DR. EDUARDO W. DE VASCONCELLOS BARROS (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Sr. Presidente, em nome do Ministério Público Federal, gostaria de, ao mesmo tempo, manifestar o sentimento de profunda satisfação da Instituição com a chegada a esta Superior Corte de Justiça do eminente Ministro **Ari Pargendler**, Magistrado que vem coroar uma longa carreira, sempre marcada pelo dinamismo, pela energia e pelo brilho de sua inteligência.

S. Exa., no início de sua vida profissional, honrou a instituição do Ministério Público Federal, por alguns anos, como Procurador da República no Rio Grande do Sul, onde mantinha uma reputação das mais elevadas e o respeito de todos os Colegas. Posteriormente, na Magistratura Federal de Primeira Instância manteve a mesma reputação e o mesmo conceito. E, agora, na posição de árbitro das questões colocadas por seus antigos Colegas, sempre S. Exa. revelou brilho, agudeza de raciocínio e uma operosidade elogiável por todos os Magistrados. Agora, faz-se justiça a uma carreira que chega ao seu amadurecimento nessa função de uniformizar, ditar e estabelecer para o povo brasileiro o direito da Nação.

Ao mesmo tempo, gostaria de cumprimentar a Instituição da Justiça e os Ilustres Ministros pelas novas instalações, sem dúvida alguma, condignas da grandiosidade desta Corte e colaboradoras ao fornecer os meios e o apoio material para a operosa distribuição da justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO ARI PARGENDLER:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral da República. Ouvi as palavras de V. Exas. – do Sr. Presidente e do Sr. Subprocurador-Geral da República – que foram muito além daquilo que realmente merecia. Credito essas palavras a generosidade dos eminentes colegas e farei tudo, para corresponder a esta acolhida calorosa.

Realmente estou muito agradecido.